



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 550  
01/09/2017 a 07/09/2017<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei

**Equipe de revisão:** Felipe Desconzi, Pedro Henrique Casalecchi e Rodolfo Sverzut

**Equipe de redação:** Bernardo de Medeiros Ribeiro, Caio César Serra, Fernanda Moya, Guilherme Rocha Fabro, Lucas Laino, Mateus Casellato Baioni e Talita de Castro

---

<sup>1</sup>Nos dias 01, 02, 03, 06 e 07 de setembro não houveram notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Aloysio comentou lançamento de bomba da Coreia do Norte**

Na China, durante a 9º cúpula dos Brics, o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, afirmou que o Brasil manterá aberta sua embaixada na capital norte-coreana. O chanceler fez sua declaração, após a Coreia do Norte efetuar o seu sexto teste nuclear (O Estado de S. Paulo – Internacional – 04/09/2017).

### **Temer discursou a necessidade do desarmamento nuclear**

No dia 04 de setembro, na China, durante a 9ª Cúpula dos Brics, o presidente, Michel Temer, afirmou que o teste nuclear feito pela Coreia do Norte dá concretude a temores que parecem ter ficado nos livros de história. O mandatário defendeu uma saída diplomática para o que considerou de situação grave e discursou sobre a necessidade do desarmamento nuclear. Ademais, em conjunto com os membros do bloco, foi feita uma declaração onde todos expressaram preocupação com o aumento da tensão na escalada armamentista, ressaltando a necessidade do diálogo entre as partes envolvidas para a resolução por meios pacíficos (Correio Braziliense – Mundo – 05/09/2017; Estado de S. Paulo – Economia – 05/09/2017; Folha de S. Paulo – Mundo – 05/09/17).